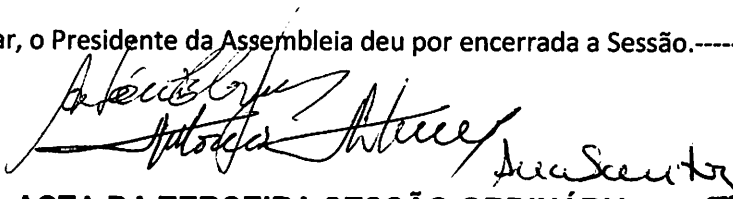


---Voltando a tomar a palavra o Sr. Flávio, este volta a referir que não gostou da forma como esta situação foi lidada, e que nesta fase quer apenas saber se é para avançar ou não, e se sim, quando. E quer que lhe enviem essa informação por escrito (por e-mail) para ele poder reencaminhar para as pessoas envolvidas na questão.

---Por fim toma a palavra o Sr. Albano Abrantes dizendo que se vai inteirar desta situação, e que se irá então marcar uma reunião cara a cara com estas pessoas envolvidas para lhes esclarecer todas as dúvidas.

---E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão.-----



**ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE
CIMA, REALIZADA A VINTE E TRÊS DE
SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis pelas dezanove horas realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 30-06-2016 a 23-09-2016. -----

Ponto três – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário António Pereira Antunes e pela segunda secretária Ana Rosa Gonçalves dos Santos. -----

Participaram nesta sessão da Assembleia de Freguesia os seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - António Pereira Antunes; - Ana Rosa Gonçalves dos Santos; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Jorge Miguel de Oliveira Abrantes e - Pedro Filipe Gomes Amaral. Verificaram-se as ausências dos membros da Assembleia: - Ana Cristina de Oliveira Abrantes; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares e - Rui Alexandre Garruço Almeida. -----

Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente Albano Marques Abrantes; - o Secretário Albano Manuel de Almeida Fernandes e - a Tesoureira Irene José de Almeida Henriques.

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da Ata da primeira Sessão Ordinária que foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, seguindo-se a leitura da Ata da segunda Sessão Ordinária aprovada por maioria dos presentes. -----

De seguida o senhor Presidente da Assembleia, Sr. António Figueira questionou o executivo como estava o ponto de situação da obra da Rua da Vila. Respondeu o senhor Albano Abrantes dizendo que a obra já foi adjudicada e que espera na próxima semana marcar uma reunião com o senhor Flávio e com o Vereador Jorge Almeida. -----

O Presidente da Assembleia comunicou a existência de um e-mail enviado pelo membro da Assembleia: Ana Cristina de Oliveira Abrantes a justificar a sua ausência por motivos



ACTAS

profissionais. De seguida distribuiu pelos membros presentes a cópia de um e-mail enviado pelo Grupo Parlamentar do PCP sobre o projeto lei para Reposição de Freguesias, para conhecimento do seu teor. -----

Antes da ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, tendo-se inscrito o engenheiro José Oliveira e o senhor Fernando Veiga. -----

O primeiro começou por cumprimentar os presentes e referiu que o motivo que o trouxe à sessão, para além de pretender colocar algumas questões, é também ficar a par das situações para, como membro da Assembleia Municipal, poder intervir. Deu os parabéns pelas obras efetuadas no edifício, em particular pelas instalações onde decorre a presente sessão, que reúne boas condições para realizar as Assembleias. Fez um reparo à rampa para deficientes, que segundo ele não obedece às normas por não ter inclinação regulamentar. Pretende saber qual o destino a dar às instalações do antigo edifício da Junta após a mudança para as atuais instalações. Coloca a mesma questão em relação às instalações da antiga escola primária, pois teve conhecimento que o Presidente da Câmara seria contra a instalação do Posto médico ali por se tratar de uma zona de cheias e o edifício não ter as condições para essa finalidade e a fazer obras seria a ampliação das atuais instalações do Posto médico. Pretende saber o que pensa o Executivo, pois para ele o edifício atual deveria ser requalificado, e o das antigas escolas sendo o indicado para a instalação do Posto Médico, quer pela sua localização, quer pelo facto de ter estacionamento e até porque fizeram um investimento em painéis solares. Relativamente a ser considerada zona de cheias, refere que nunca houve nenhuma situação de anormal naquele edifício. Pretende também ser esclarecido se nas obras que estão a ser feitas para a ponte no rio, junto à Clínica Santa Teresinha se vai manter uma válvula que se abria e fechava quando havia necessidade para regadio dos terrenos. Questiona o porquê de na rua das Acácias só se ter feito parte da Rua, que por mais cento e cinquenta metros teriam ligado uma rua à outra. Questionou qual o critério usado neste alcatroamento já que em São Martinho vão fazer mais de um quilómetro de ruas e não entende porque nesta rua o serviço não foi concluído já que se trata de uma rua que serve fábricas e liga duas ruas principais. Também junto ao Posto Médico pretende saber se vão fazer alguma intervenção e requalificar a travessa que liga à Variante, junto à Quinta do Outeiro, o que também não seria muito, pois devem tratar-se de cerca de cento e cinquenta metros. -----

Quanto à rua das Bouças (rua que liga a Variante aos Pousadouros), e que por sua autoria teve uma proposta no Orçamento Participativo do ano dois mil e quinze para ser requalificada em calçada, acabou por ficar na mesma porque posteriormente a proposta foi rejeitada pela Câmara por não haver os pareceres necessários à execução da obra. Informou que este ano houve uma situação semelhante numa proposta em Bolfiar, numa via que liga diretamente ao rio, para colocar tapete, em que a técnica da Câmara entendeu não ser necessário qualquer parecer. Mostrou-se desagrado porque em Aguada de Cima não foi possível a obra ser feita por falta de pareceres e em Bolfiar não ter sido preciso quaisquer pareceres nem se levantaram grandes questões. Por entender que é importante a execução da obra questiona se existe alguma proposta por parte do Executivo para a execução desta obra. -----



Já no Parque do Sabugueiro entende que o Executivo deve tomar posição em relação a uma parcela de terreno que pertence à Junta de Freguesia e da qual se estão a tentar apropriar indevidamente. -----

Terminada a intervenção tomou da palavra o senhor Fernando Veiga chamando a atenção do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António Figueira, que aquando da informação do e-mail recebido do Grupo Parlamentar do PCP, referiu “Assembleia Nacional” ao invés de “Assembleia da República”. -----

Em resposta o senhor António Figueira referiu que depois corrigiu, mas agradece o reparo. - De seguida, para responder às questões levantadas pelo engenheiro José Oliveira usou da palavra o Presidente do Executivo, Albano Abrantes. Relativamente ao edifício da Junta de Freguesia informou que ainda não existe nada definido; em relação ao edifício das escolas primárias que teve uma reunião com a Câmara Municipal onde também esteve presente a doutora Jaquelina e que têm sido feitas todas as diligências para que o Posto Médico venha para ali, no entanto têm existido entraves e ultimamente tem perdido as esperanças que tal venha a acontecer, o que considera uma pena, pois é um edifício maravilhoso e que se tal não avançar terá de se estudar outra utilidade a dar ao edifício. Informou que na reunião com a Câmara, o Presidente da Câmara Municipal propôs o alargamento do atual edifício do Posto Médico. O senhor Albano referiu que se a opção for esta, vão tentar arranjar uma parcela de terreno para se fazer uma coisa com dignidade. -----

Em relação à questão da válvula/comporta junto à Clínica Santa Teresinha, informou que este assunto é do conhecimento do empreiteiro e que será para ligar. Informou ainda que vão colocar umas manilhas, embora julgue que a ligação está obstruída junto da Capela Mortuária. -----

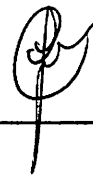
Em relação à rua das Acácias (junto à Fabrindex), referiu que foi obra da Câmara Municipal e que alcatroaram a parte que estava em pior estado porque a verba não dava para fazer mais, no entanto pretendem terminar assim que seja possível. Já em São Martinho foi alcatroada a Rua da Associação, a rua de São Martinho ao Casarão e a de Alvarim ao Casarão. Isto tudo, obras que estavam programadas. Faltam agora a Rua Cruzeiro da Paz, a Rua Póvoa do Teso, Rua da Ínsua e Rua Vale da Alagoa. -----

Sobre a Rua das Bouças explicou que a obra não passou no Orçamento Participativo pois eram precisos pareceres e que a Câmara Municipal aconselhou a não colocação dessa obra no Orçamento Participativo e agora fica surpreendido ao saber que outras obras puderam avançar sem os referidos pareceres. Mesmo assim, o Executivo não esqueceu a obra e continua empenhado numa solução que seja viável para a execução da mesma. -----

Relativamente ao terreno do parque do sabugueiro referiu que já reparou que está remexido e que ficou surpreso quando viu lá uma vigota. Para se inteirar da situação e perceber quem é titular do terreno falou com o senhor Flávio. Explicou que não conhece os marcos, mas que vai ver as demarcações e tomar as necessárias providências. -----

Sobre a Travessa do Posto Médico considera a questão pertinente e promete que vão tentar arranjar aquele pedaço o mais breve possível, dentro das possibilidades da Junta, claro. -----

Usou de novo da palavra o engenheiro José Oliveira para reforçar a sua opinião em relação ao Posto Médico entendendo que se deve fazer mais, já que muita gente da Freguesia é da opinião que as antigas instalações das escolas primárias são as indicadas, incluindo os



ACTAS

Médicos que trabalham no posto médico e que não devemos por isso ficar simplesmente sujeitos à opinião do presidente da Câmara Municipal. Acha que não pode ser por uma pessoa achar que não se deve fazer que se vai deixar as coisas assim. Acha que devemos contrariar, que não devemos “prestar vassalagem” às outras pessoas, devemos ter as nossas próprias ideias. Acha que deveria ficar explícito na ata desta Assembleia de Freguesia a discordância da freguesia perante a posição da Câmara Municipal relativamente à mudança do Posto Médico para o edifício das antigas escolas primárias. -----

Ainda acerca deste assunto o senhor Presidente da Assembleia sugeriu ao engenheiro José Oliveira que ele venha expor esse assunto na próxima reunião da Assembleia Municipal que se realizará em Aguada de Cima. -----

O senhor Albano Abrantes acrescentou sobre este assunto que quando pensaram no terreno para estender o atual Posto Médico foi para no caso de não conseguirem demover as pessoas da Câmara da posição delas pelo menos terem uma obra melhor do que a que têm agora e com mais terreno. -----

Terminada a intervenção do público, Irene Henriques solicitou ao senhor Presidente da Assembleia a autorização para acrescentar outro ponto na ordem de trabalhos: “Lugares, Bairros e outros locais da Freguesia de Aguada de Cima”. Não havendo oposição da Assembleia foi aprovada a alteração para: -----

Ponto 3 – Discussão e votação da proposta de alteração para Lugares, Bairros e outros Locais da Freguesia de Aguada de Cima. -----

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse. -----

Deu-se então início à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 - Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

A tesoureira Irene Henriques informou da situação financeira da Freguesia no final do dia anterior: - Cofre: trezentos e sessenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos; - Caixa de Crédito Agrícola: nove mil seiscentos e dezasseis euros e treze cêntimos e Caixa Geral de Depósitos: mil quatrocentos e quarenta e sete euros e cinco cêntimos. -----

Ponto 2 – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 30-06-2016 a 23-09-2016. -----

Sobre este ponto da ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Albano Abrantes para ele informar a Assembleia dos trabalhos efetuados na freguesia desde a última Assembleia até ao dia de hoje: -----

- Reparação da calçada junto ao Cristo Rei, na Forcada; -----
- Reparação das casas de banho na nova sede da Junta de Freguesia; -----
- Abrir e empedrar quatro sepulturas no Cemitério do Cabeço da Lama; -----
- Reparação de fuga de água no Salgueiral com substituição do tubo que foi queimado pelo fogo; -----
- Continuação dos passeios e valetas em Bustelo; -----
- Colocação de tapete na estrada da Associação, em São Martinho e na estrada de Alvarim ao Casarão; -----
- Início da ponte que vai ligar à estrada da Canada; -----
- Corte de relva nas Almas da Areosa, São Martinho, Vale Grande e centro da freguesia; -----



- Limpeza por toda a freguesia; -----
- Conclusão do passeio na Borrallheira; -----
- Apoio no combate ao fogo; -----
- Conclusão das obras do Parque desportivo e inauguração do mesmo; -----
- Obras de restauração/adaptação do edifício da antiga escola primária para instalação dos serviços da Junta de Freguesia, que ainda não estão instalados porque falta a Câmara Municipal de Águeda mudar o bastidor dos computadores e internet para o novo edifício. (O Executivo está à espera e tem pressionado para o serviço ser feito); -----
- Inauguração da nova sede da Junta de Freguesia e -----
- Organização e celebração do aniversário da Vila, com marchas e caminhada. -----

Antes da conclusão deste ponto a tesoureira, Irene Henriques, pediu para os presentes colaborarem na votação do Orçamento Participativo, pois é importante que todos se dediquem, já que se tivermos votos suficientes as duas propostas passam. -----

Ponto 3 – Lugares, Bairros e Locais da Freguesia de Aguada de Cima. -----

Para esclarecer a Assembleia tomou da palavra Irene Henriques que informa que se trata de uma alteração de organização solicitada pela Câmara Municipal de Águeda ainda no anterior mandato e que carece de aprovação. Tal alteração é ao nível concelhio só faltando ser feita por Aguada de Cima e outra freguesia. O Executivo analisou várias vezes a questão e para não afetar os habitantes e causar transtornos com novas moradas e códigos postais apenas propõe a existência de Lugares e dentro de alguns desses Lugares a criação de Bairros. Nesta proposta as pessoas podem ficar com um bairro diferente, mas mantêm o código postal. A proposta que se propõe para discussão e votação é: -----

Lugar de Aguada de Cima -----

Bairros: -----

Almas da Areosa -----

Cabeço da Igreja -----

Cabeço da Lama -----

Cabeço Grande -----

Canavai -----

Engenho -----

Garrido -----

Insuas -----

Miragaia -----

Outeiro -----

Póvoa do Teso -----

Vila -----

Lugar de São Martinho -----

Bairros: -----

Carvalhitos -----

Outros Lugares: -----

Aguadalte -----

Bustelo -----

 ACTAS

Cadaval -----

Corça -----

Forcada -----

Forno -----

Monte Verde -----

Pousadouros -----

Póvoa de Baixo -----

Póvoa de São Domingos -----

Póvoa do Vale do Trigo -----

Seixo -----

Vale do Lobo -----

Vale Grande -----

Locais não Urbanos – Zona Industrial EN 1 Sul -----

Vale do Grou -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

O membro da Assembleia, Jorge Abrantes, pediu para a Junta de Freguesia enviar esta informação dos bairros por e-mail para cada membro da Assembleia. -----

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse. -----

Tomou da palavra Jorge Abrantes começando por dar os parabéns ao Executivo por finalmente estar a iniciar as obras da ponte e rotunda que dão acesso à estrada da Canadá, manifestando apenas o descontentamento por a obra não avançar pelo menos até à estrada que liga a São Martinho, beneficiando assim muitos habitantes. -----

Na qualidade de proprietário do terreno envolvido nestas obras não deixou de elogiar a forma como foi tratado pelo senhor Albano Abrantes para resolver os assuntos. Já com a Câmara Municipal o tratamento não foi assim tão bom. Não deixou de fazer um reparo em relação à inauguração do parque desportivo, cuja requalificação considera muito bem-feita, no entanto quando fizeram a inauguração do mesmo retiraram uma placa que já existia e colocaram uma placa de inauguração. Acha de muito mau gosto retirarem essa placa pois o parque já existia e a placa deveria lá continuar. -----

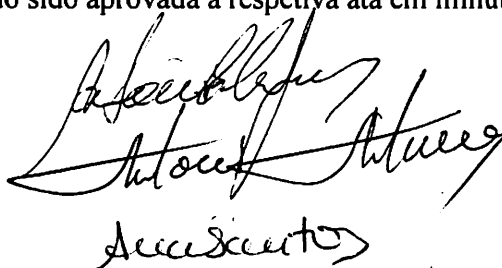
De seguida Arnaldo Mesquita congratula-se pelo tratamento que têm dado à palmeira que quase por milagre se vê estar em recuperação. Pena é que não façam de igual modo a outras palmeiras que se encontram em sítios públicos. Considera que seria justo a freguesia agradecer publicamente, pelo menos em ata, a todas as pessoas que têm contribuído significativamente para a causa pública com donativos, e todos aqueles que contribuíram para o embelezamento da freguesia, alargamento das ruas, etc. Referiu estar de acordo com o colega Jorge relativamente à questão da placa, que as coisas deveriam ser tratadas com uma certa dignidade. Questiona também o Executivo se sabe quantos impressos já entraram do Orçamento Participativo. -----

Tomou da palavra o senhor Albano Abrantes referindo que relativamente à placa que existia no parque foi indevidamente retirada pelo empreiteiro, mas foi recuperada e encontra-se arrumada pelo que irá ser reposta. -----

Relativamente ao Orçamento Participativo refere que não sabe quantos impressos já entraram. -----



Relativamente à questão colocada por Arnaldo Mesquita sobre o agradecimento público às pessoas que têm ajudado a Junta de Freguesia entende que se deve encontrar uma solução para agradecer a essas pessoas. Concorda que se agradeça em ata de uma maneira geral, sem se nomear pessoas particulares, para não se ferir suscetibilidades. -----
Na posse da palavra, Jorge Abrantes, questiona se na obra que estão a fazer está contemplado o saneamento. O senhor Albano Abrantes respondeu dizendo que não está e que quando for aprovado o saneamento será passado pelo passeio. -----
Tomou da palavra o senhor Fernando Veiga referindo que nunca gostou de lombas, mas gosta menos ainda de automobilistas que não respeitam peões e assim, entende importante que se faça qualquer coisa para os automobilistas respeitarem os peões. -----
Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, tendo sido aprovada a respetiva ata em minuta. -----



António António